



ARQUIDIOCESE METROPOLITANA DE PORTO VELHO

Av. Carlos Gomes, 964 – Centro.

Fone: (69) 3221-2270

CEP 76801-147 - Porto Velho-RO

domroque@arquidiocesedeportovelho.org.br



Porto Velho, 26 de julho de 2026.

Dia Mundial dos Avós e das Pessoas Idosas Memória de São Joaquim e Santa Ana

Queridos irmãos e irmãs,

Paz e bem!

No dia 26 de julho, quando celebramos São Joaquim e Santa Ana, pais da Virgem Maria e avós de Jesus, a Igreja une sua voz em ação de graças pelo Dia Mundial dos Avós e das Pessoas Idosas, instituído pelo Papa Francisco. É um convite para reconhecer o precioso dom que os idosos representam para a Igreja, para as famílias e para toda a sociedade. E, com gratidão, elevar nosso louvor por aqueles e aquelas que carregam a beleza de uma vida amadurecida pela fé, pelo trabalho, pelo amor e pela esperança.

Neste ano, o Papa Leão XIV nos oferece como tema da celebração as palavras do profeta Isaías: “Eu nunca te esquecerei” (Is 49,15). Essa promessa de Deus torna-se também um chamado para todos nós que vivemos numa sociedade que, muitas vezes, valoriza apenas a juventude, a rapidez e a produtividade. Chamados a reafirmar que nenhuma pessoa perde sua dignidade com o passar dos anos. Ao contrário, a velhice é um tempo fecundo, capaz de gerar sabedoria, serenidade, reconciliação e esperança. Se Deus nunca esquece seus filhos e filhas, também nós somos convidados a vencer essa cultura do descarte, da indiferença e da solidão, fazendo de nossas famílias e comunidades lugares onde cada pessoa idosa seja acolhida, respeitada e amada.

Envelhecer é uma bênção. É um tempo em que a vida continua produzindo frutos, talvez diferentes daqueles da juventude, mas não menos preciosos. Os cabelos brancos falam de perseverança; as rugas contam histórias de fidelidade; as mãos marcadas pelo tempo revelam uma existência dedicada à construção da família, da Igreja e da sociedade. Os idosos são memória viva do povo de Deus e testemunhas da fidelidade do Senhor ao longo dos anos.

Por isso, os avós ocupam um lugar insubstituível na transmissão da fé. Quantos de nós aprendemos as primeiras orações junto aos seus joelhos, recebemos deles a bênção antes de sair de casa ou fomos sustentados por suas preces silenciosas! Eles guardam a memória de nossas famílias



ARQUIDIOCESE METROPOLITANA DE PORTO VELHO

Av. Carlos Gomes, 964 – Centro.

Fone: (69) 3221-2270

CEP 76801-147 - Porto Velho-RO

domroque@arquidiocesedeportovelho.org.br



e ajudam as novas gerações a descobrir suas raízes. Uma sociedade que esquece seus idosos perde também a memória de si mesma.

Neste dia, desejo manifestar minha profunda gratidão à Pastoral da Pessoa Idosa, que, em nossa Arquidiocese, realiza um serviço discreto, perseverante e profundamente evangélico. Com dedicação, ternura e espírito missionário, seus líderes visitam os idosos, acompanham suas necessidades, fortalecem sua autoestima e testemunham que ninguém deve caminhar sozinho. Este serviço é um verdadeiro sinal do Evangelho, pois torna visível a compaixão de Cristo junto aos que mais necessitam de proximidade e carinho. A todos os agentes desta pastoral, meu reconhecimento e minha bênção. Obrigado por fazerem chegar a tantos irmãos e irmãs a ternura de Cristo.

Às famílias, deixo um apelo fraterno: cuidem de seus idosos com amor e gratidão. O Papa Leão XIV nos convida a recuperar um belo costume: visitar nossos avós e as pessoas idosas, sobretudo aquelas que vivem sozinhas ou recebem poucas visitas. Visitar um avô ou uma avó, dedicar-lhes tempo, aprender com sua experiência e acolher sua palavra são gestos que fortalecem os laços familiares e fazem florescer uma cultura do encontro. Uma presença amiga, uma conversa serena, um gesto de carinho ou uma oração partilhada podem devolver alegria ao coração de quem, muitas vezes, se sente esquecido.

Aos avós e às pessoas idosas, digo com profundo afeto: a Igreja precisa de vocês! Precisamos de sua sabedoria, de sua experiência, de seu testemunho e, sobretudo, de suas orações. Continuem sustentando nossas famílias e nossa Arquidiocese com a força da fé que atravessou tantas provações e permaneceu firme no Senhor.

Que São Joaquim e Santa Ana intercedam por todos os avós e pessoas idosas, fortalecendo-os na saúde, na paz e na esperança. E que Maria, filha amada e Mãe de todos nós, nos ensine a cuidar daqueles que nos precederam na caminhada da vida, reconhecendo neles um sinal da fidelidade de Deus, que continua repetindo a cada um de seus filhos e filhas: “Eu nunca te esquecerei.”

Com minha bênção,

✠ Dom Roque Paloschi
Arcebispo de Porto Velho